

DISCURSOS SELECIONADOS DO
PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Ministro de Estado Embaixador Celso Amorim
Secretário-Geral Embaixador Antonio de Aguiar Patriota

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente Embaixador Jeronimo Moscardo

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br

Discursos Seleccionados do Presidente Fernando Henrique Cardoso

MIGUEL DARCY DE OLIVEIRA
ORGANIZADOR



Brasília, 2010

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Foto da capa:
Magdalena Gutierrez

Equipe Técnica:
Maria Marta Cezar Lopes
Cíntia Rejane Sousa Araújo Gonçalves
Erika Silva Nascimento
Júlia Lima Thomaz de Godoy
Juliana Corrêa de Freitas

Programação Visual e Diagramação:
Juliana Orem e Maria Loureiro

Impresso no Brasil 2010

Brasil. Presidente (1995 - 2003).
Discursos selecionados do Presidente Fernando
Henrique Cardoso. Brasília : Fundação Alexandre
de Gusmão, 2009.
92p.

ISBN: 978.85.7631.191-1

1. Política – Brasil. 2. Política externa - Brasil. I.
Cardoso, Fernando Henrique, Presidente. II. Título.

CDU 32(81)

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme
Lei n° 10.994, de 14/12/2004.

Sumário

Biografia, 7

Discurso de Posse do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, no Congresso Nacional - Brasília, 1º de janeiro de 1995, 9

Discurso na reunião especial comemorativa do 50º aniversário das Nações Unidas - Nova York, 23 de outubro de 1995, 19

Conferência do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sob o título “O impacto da globalização nos países em desenvolvimento”, realizada no Colégio do México - Cidade do México, 20 de fevereiro de 1996, 23

Discurso do Senhor Presidente da República na abertura da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento - Nova York, 23 de junho de 1997, 41

Pronunciamento do Presidente da República
Posse no Congresso Nacional - Brasília, 1º de janeiro de 1999, 45

Discurso do Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, na abertura da III Reunião de Cúpula das Américas - Québec, Canadá, 20 de abril de 2001, 53

Discurso do Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, em Sessão Solene na Assembleia Nacional da República da França - Paris, 30 de outubro de 2001, 59

Discurso do Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, na Abertura do Debate Geral da 56ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas - Nova York, 10 de novembro de 2001, 65

Discurso na cerimônia de recebimento do título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Salamanca - Salamanca, Espanha, 18 de maio de 2002, 73

Discurso na cerimônia de recebimento do título de Doctor of Civil Law pela Universidade de Oxford - Oxford, Inglaterra, 14 de novembro de 2002, 79

Discurso ao receber do PNUD o Prêmio Mahbub ul Haq por Contribuição Destacada ao Desenvolvimento Humano - Nova York, 9 de dezembro de 2002, 83

Biografia de Fernando Henrique Cardoso

Político e sociólogo. Presidente da República eleito em 1994 e reeleito em 1998. Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), lecionou em universidades americanas e europeias após o golpe de 1964. Em 1968, voltou ao Brasil e foi professor de Ciências Políticas da USP. Por força do Ato Institucional nº5, aposentou-se compulsoriamente. Escreveu, entre outros livros, *Dependência e desenvolvimento na América Latina* (1969). Em 1978, elegeu-se suplente do senador Franco Montoro, assumindo em 1983 quando este tornou-se governador de São Paulo. Conquistou mais uma vez a vaga no Senado em 1986, pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Dois anos depois, participou da fundação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). No governo de Itamar Franco (1992-1994), dirigiu o Ministério das Relações Exteriores e posteriormente o da Fazenda, no qual elaborou o plano econômico que criou a nova moeda, o real. Com o êxito do Plano Real, elegeu-se Presidente da República em 1994. Seu mandato ficou marcado pelo programa de privatizações nos setores de energia elétrica, telecomunicação, siderurgia. Reelegeu-se em 1998. Nesse novo período, seu governo rompeu com a antiga política cambial, sofreu com a crise energética e promoveu alguns avanços sociais na educação, saúde e agricultura.



Discurso de Posse do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, no Congresso Nacional

Brasília, 1º de janeiro de 1995.

Excelentíssimo Senhor Presidente do Congresso Nacional,
Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República,
Excelentíssimos Senhores Chefes de Estado e de Governo estrangeiros,
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara dos Deputados,
Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal,
Excelentíssimos Senhores Chefes das Missões Especiais estrangeiras,
Excelentíssimos Senhores integrantes da Mesa,
Excelentíssimos Senhores Senadores,
Excelentíssimos Senhores Deputados,
Altas Autoridades da República,
Senhoras e Senhores,

Venho somar minha esperança à esperança de todos neste dia de conagração.

Permitam que, antes do Presidente, fale aqui o cidadão que fez da esperança uma obsessão, como tantos brasileiros.

Pertenço a uma geração que cresceu embalada pelo sonho de um Brasil que fosse ao mesmo tempo democrático, desenvolvido, livre e justo.

Vem de longe a chama deste sonho. Vem dos heróis da Independência. Vem dos abolicionistas. Vem dos tenentes revolucionários da Velha República.

Essa chama eu vi brilhar nos olhos do meu pai, Leônidas Cardoso, um dos generais da campanha “O petróleo é nosso”, como já brilhara no fim do Império nos olhos do meu avô, abolicionista e republicano.

Para os estudantes que jogavam, como eu, todo o seu entusiasmo nessas lutas, petróleo e industrialização eram o bilhete de passagem para o mundo moderno do pós-guerra. Asseguravam um lugar para o Brasil no carro do progresso tecnológico, que acelerava e ameaçava nos deixar na poeira.

Por algum tempo, na Presidência de Juscelino Kubitschek, o futuro nos pareceu estar perto. Havia desenvolvimento. O Brasil se industrializava rapidamente. Nossa democracia funcionava, apesar dos sobressaltos. E havia perspectivas de melhoria social. Mas a História dá voltas que nos confundem.

Os “anos dourados” de JK terminaram com inflação e tensões políticas em alta.

Vieram, então, anos sombrios, que primeiro trouxeram de volta o crescimento, mas sacrificaram a liberdade. Trouxeram progresso, mas para poucos. E, depois, nem isso, mas somente o legado – este, sim, para todos – de uma dívida externa que amarrrou a economia e de uma inflação que agravou as mazelas sociais na década de 1980.

Assim eu vi meus filhos nascerem, e meus netos, sonhando e lutando para divisar o dia em que o desenvolvimento, a liberdade e a justiça – justiça, liberdade e desenvolvimento – andariam juntos nesta terra.

Eu nunca duvidei de que esse dia chegaria. Mas nunca pensei que ele pudesse me encontrar na posição que assumo hoje, escolhido pela maioria dos meus concidadãos para liderar a caminhada rumo ao Brasil dos nossos sonhos.

Sem arrogância, mas com absoluta convicção, eu digo: este país vai dar certo!

Não por minha causa, mas por causa de todos nós. Não só por causa dos nossos sonhos – pela nossa imensa vontade de ver o Brasil dar certo –, mas porque o momento amadureceu e o Brasil tem tudo para dar certo.

Recuperamos aquele que deve ser o bem mais precioso de um povo: a liberdade.

Pacificamente, com tranqüilidade, e apesar das mágoas e das cicatrizes que ficam como um símbolo para que novas situações de violência não se repitam, viramos a página do autoritarismo, que, com nomes e formas diferentes, desvirtuou nossa República desde a sua fundação.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

